

Adenomas Hepáticos: Expressão Fenotípica, Descrição de Casuística e Revisão de Literatura

Autores DIOGO MARCELO FURTADO ^{1,1,1,1}, PAULO VITOR BARRETO GUIMARAES ¹, SIMONE REGES PERALES ¹, ELAINE CRISTINA ATAIDE ¹, MILENA GARCIA SILVA ¹, ILKA DE FATIMA SANTANA FERREIRA BOIN ¹, LARISSA ELOY ¹, CECILIA ESCANHOELA ¹

Instituição ¹ UNICAMP - FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS - UNICAMP (Cidade Universitária Zeferino Vaz - Barão Geraldo, Campinas - SP, 13083-970)

Resumo

INTRODUÇÃO

Adenomas Hepáticos (AH) são tumores raros e benignos, normalmente solitários e mais comuns em mulheres em idade reprodutiva. Os AH podem ser classificados em quatro categorias de acordo com os aspectos genótipo-fenotípicos – mutação para HNF1 α , onde se observa esteatose associada, mutação para β -catenina, com atipias celulares e relação com malignização, adenomas inflamatórios, caracterizados por infiltrados e dilatação sinusoidal e adenomas não inflamatórios e sem os achados anteriores. Este trabalho objetiva descrever a casuística de pacientes com AH no HC-UNICAMP entre 1995 e 2015 e revisar a literatura acerca destes tumores classificando-os de acordo com a apresentação genótipo-fenotípica.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo descrever a casuística de pacientes com AH no HC-UNICAMP entre 1995 e 2015 e revisar a literatura acerca destes tumores classificando-os de acordo com a apresentação genótipo-fenotípica.

MATERIAIS & MÉTODOS

Foi realizada avaliação retrospectiva de dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes com diagnóstico confirmado de AH através de estudo anatomo-patológico (AP) entre os anos de 1995 e 2015 acompanhados no HC-UNICAMP. Através da avaliação das características histopatológicas destes tumores por dois patologistas, os mesmos foram classificados em um dos quatro grupos descritos anteriormente.

RESULTADOS

Foram identificados 20 casos de AH no período, 90% no sexo feminino, a maior parte com relato de uso de anticoncepcionais orais (ACO). O sintoma clínico mais presente é dor abdominal. As comorbidades mais apresentadas foram HAS (n=7) e DM (n=3); 60% dos casos apresentavam apenas 01 nódulo. Observou-se 35% de roturas e 02 casos de malignização, com 14 pacientes submetidos à ressecção cirúrgica. Dos 14 pacientes operados, nove apresentaram AH do subtipo 4 – sem alterações morfológicas.

Palavras-chaves: Adenome Hepático, Expressão fenotípica, β -catenina